

Meninas Fazendo Ciência

Gabriella Maia Nantes da Silva¹, Bruna Silveira Pavlack¹, Elaine Alves de Godoy¹, Amanda Cristina de Souza Alcamim¹, Jeniffer Francisca dos Santos¹, Gabriele Robete Kavano¹, Aline Cristina Sabadini¹, Nair Rodrigues de Souza¹, Márcia Brandão Rodrigues Aguiar¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, MS

Observa-se na sociedade atual que o número de mulheres na área de ciências exatas é significativamente inferior ao quantitativo de homens. Segundo Schiebinger (2001), isto ocorre devido ao fato de que por muitos anos as mulheres foram impossibilitadas de participar da produção do conhecimento científico, tornando-se este um setor restrito aos homens. Atualmente, por exemplo, de acordo com Negri (2020) as mulheres representam menos de 25% da comunidade científica nas áreas de ciência da computação e matemática, e quanto maior o grau acadêmico, menor é a representatividade feminina. Portanto, debater sobre essa discrepância de gênero na área de ciências exatas e propor ações que ajudem a reduzi-la é de extrema importância para que seja possível modificar o cenário atual. Diante dos fatos argumentados, sentiu-se a necessidade do desenvolvimento do projeto de extensão Meninas Fazendo Ciência, o qual é desenvolvido no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas (IFMS-TL) e tem como objetivo propor ações que estimulem as meninas e mulheres do município de Três Lagoas-MS a fazerem ciência.

A equipe de execução do projeto é composta por seis professoras do IFMS-TL, das áreas de matemática, química e eletrotécnica e três estudantes do IFMS-TL, sendo uma do curso técnico integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica, uma do curso bacharelado em Engenharia da Computação e a terceira do curso bacharelado em Engenharia de Controle e Automação. A metodologia do projeto visa realizar encontros periódicos com alunas do 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora “Maria Eulália Vieira”, localizada no município de Três Lagoas-MS. Nestes encontros são realizados debates sobre a desigualdade de gênero e alguns estigmas existentes na sociedade sobre as mulheres fazerem ciência. Estes debates tem como objetivo empoderar e incentivar as meninas a seguir na área de ciências exatas. Também são apresentados temas científicos e as meninas são incentivadas a desenvolver um projeto de pesquisa que será apresentado em uma feira online no final deste ano (2021). Devido à pandemia de COVID-19, todos os encontros e atividades são realizados de maneira remota.

Desde o início do projeto (setembro de 2020), o Brasil já enfrentava a pandemia de COVID-19 e como não é possível a realização de encontros presenciais e visitas nas escolas, a equipe do projeto sentiu a necessidade de criar uma rede social para que a integração com a sociedade fosse maior. Desta forma, criou-se uma conta do projeto no Instagram (@meninas.fazendo.ciencia). Por meio desta rede social são divulgados eventos científicos, curiosidades, sugestões de filmes e também são divulgadas as ações virtuais que realizamos, como por exemplo, bate-papo com egressas e estudantes de cursos da área de ciências exatas. Desta maneira, é possível abranger pessoas de outras localidades na divulgação de informações e participação nas atividades.

Todas as ações desenvolvidas no projeto tem como objetivo incentivar e empoderar meninas e mulheres na área de ciências exatas. O retorno do público alvo está sendo bastante positivo, pois as envolvidas demonstram-se mais motivadas a seguir ou permanecer na área de ciências exatas.

¹gabriellamnantes@gmail.com

Salienta-se que o projeto contribui com os objetivos da Agenda 2030 da ONU [2], educação de qualidade, igualdade de gênero e redução das desigualdades.

Agradecimentos

Agradecemos ao incentivo financeiro do IFMS através do Edital 044/2020 - PROEX/IFMS e a Escola Municipal Professora “Maria Eulália Vieira” pela parceria.

Referências

- [1] Negri, F. de. Mulheres na ciência no Brasil: ainda invisíveis?. IPEA Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade, 2020. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/177-mulheres-na-ciencia-no-brasil-ainda-invisiveis>>. Acesso em: 10 set. 2020.
- [2] Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: subsídios iniciais do Sistema das Nações Unidas no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos objetivos de desenvolvimento sustentável/Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Brasília: PNUD, 2015. 250 p.
- [3] Schiebinger, L. O feminismo mudou a ciência? Tradução de Raul Fiker. Bauru: EDUSC, 2001.